

O regresso à rotina

“O Homem que compreende a sua ignorância deu o primeiro passo para o conhecimento”

Passamos há poucos dias o Equinócio de Outono, no hemisfério Norte. Depois da euforia do Verão, das férias e dos horários livres, regressamos ao trabalho e às rotinas. Os dias começam a ficar mais pequenos, convidando ao recolhimento, sendo portanto o período mais propício para o estudo e evolução espiritual. Este assunto já aqui foi abordado, em anos anteriores, mas voltamos a ele, não só pela sua relevância, mas também porque existem sempre novas formas e perspectivas de abordar um mesmo tema.

“Qual a finalidade da nossa existência; De onde viemos; Para onde vamos”

Seguramente que não é por acaso que estas questões são abordadas logo no início do “Conceito Rosacruz do Cosmo” de Max Heindel. São as questões basilares de todos os que se interessam pela ciência, pela filosofia e pelos mistérios do universo, e que para a grande maioria permanecem sem resposta.

Todos podemos ter informação sobre os mistérios da vida e da morte, pois todos nós temos latente a faculdade de ter acesso a esse conhecimento. Mas para despertá-la é necessária uma vontade inabalável e um esforço sistemático, persistente e paciente. Não há Caminhos fáceis e muito menos se chega lá por dinheiro ou honrarias, por isso são bem poucos os que conseguem alcançar esse objectivo. E percebe-se porquê – se esse conhecimento fosse acessível a mentes mal-intencionadas, quão perigoso ele se poderia tornar.

Quando se assiste a uma exibição de um exímio instrumentista, um pianista por exemplo, acho que todos têm a consciência que para atingir tal perfeição tem que existir previamente um longo trabalho de preparação, aprendizagem e prática regular que só aqueles que se dedicam a fundo conseguem alcançar. Mas para além disso ainda há aqueles que conseguem superar-se e destacar-se dos demais – são os que automatizaram de tal forma a execução que têm a possibilidade de colocar a emoção e o sentimento naquilo que tocam de forma tão sublime que essas emoções são sentidas por quem os escuta. E isso é muito mais do que trabalho e dedicação.

Se colocarmos diante de um piano alguém sem conhecimentos musicais e lhe pedirmos para tocar uma peça, obviamente que essa pessoa tem a noção que não o consegue fazer. Curiosamente, quando se trata de assuntos espirituais, toda a gente acha que sabe tudo, todos têm opinião formada e são completamente cépticos sobre as afirmações dos poucos que têm acesso ao conhecimento superior, menosprezando e ridicularizando esses conhecimentos.

Percebemos o mundo físico através dos nossos 5 sentidos, mas se é verdade que um cego de nascença não consegue perceber o mundo da luz e da cor, isso não significa que esses mundos não existam, como todos os outros podem comprovar.

Também podemos perceber os mundos superiores despertando e desenvolvendo os sentidos apropriados que estão latentes em cada um de nós. Isso exige um trabalho sistemático que começa com a “educação” e reforço do nosso Corpo Vital.

E é aí que entra a importância do regresso às rotinas – O Corpo Vital necessita de estabilidade e repetição para se regenerar diariamente. As rotinas, o sono diário, a meditação e a oração são o alimento principal do Corpo Vital. Formado por quatro éteres (*Éter Químico – assimila o alimento e cresce; Éter de Vida – Capacidade de propagar a espécie; Éter Luminoso – produz calor interno do corpo, age sobre os nervos e músculos e abre as portas de comunicação do mundo externo por meio dos sentidos; Éter Reflector – dá ao espírito aptidão para governar os veículos por meio do Pensamento*) o Corpo Vital é fundamental para o crescimento e manutenção do nosso Corpo Físico, bem como na ligação com o Mundo do Desejo, o Mundo do Pensamento e os Mundos Superiores do Espírito.

Tal como acima referimos, é necessário um esforço sistemático, persistente e paciente e o primeiro passo poderá ser o reforço do Corpo Vital. Que o Equinócio de Outono seja o início de um novo caminho, assim as rosas floresçam na vossa cruz.

António Neves
01-10-2021